

Setor Turístico janeiro a março 2025

- A atividade turística no Brasil cresceu 5,8%, em março de 2025 ante março de 2024, conforme pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o IBGE, esse resultado foi impulsionado, principalmente, pelo aumento na receita de empresas que atuam nos ramos de transporte aéreo de passageiros; hotéis; serviços de reservas relacionados a hospedagens; e restaurantes. Entretanto, apresentou variação negativa de 0,2%, no comparativo março de 2025 frente ao mês imediatamente anterior.
- No acumulado até março/2025, o volume das atividades turísticas do País aumentou 5,4%, comparativamente ao acumulado até março de 2024.
- Na área de atuação do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), Espírito Santo (+9,2%), Bahia (+8,9%), Ceará (+7,2%) e Rio Grande do Norte (+6,1%) apresentaram os melhores desempenhos, nesse período.
- No cenário internacional, segundo dado da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), o Brasil recebeu 3.739.649 turistas estrangeiros no primeiro trimestre de 2025, um aumento expressivo de 47,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Bahia (+49,7%), Ceará (+39,2%), Rio Grande do Norte (+34,0%) e Pernambuco (+18,5%) foram os estados nordestinos que mais se destacaram nesse crescimento. Com relação a receita do turismo internacional no trimestre, os turistas injetaram US\$ 2,401 bilhões no País, crescimento de 16% em relação ao mesmo período de 2024.
- Segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a movimentação (embarque + desembarque) de passageiros internacionais e domésticos nos aeroportos brasileiros alcançaram 31,0 milhões de passageiros, crescimento de 8,0% no período em análise. A movimentação doméstica representou 76,5% do total (23,7 milhões de passageiros), registrando crescimento de 6,0% no período de janeiro a março/2025 ante a janeiro a março/2024. A região Sudeste respondeu por 51,4% (12,2 milhões de passageiros), apresentando crescimento de 9,3% no fluxo de passageiros domésticos.
- No Nordeste, a movimentação doméstica de passageiros alcançou 19,5% do total (4,6 milhões), leve aumento de 0,7%. A movimentação doméstica cresceu em Alagoas (+8,7%), Sergipe (+4,2%) Rio Grande do Norte (+3,6%), Paraíba (+2,7%), Ceará (+1,4%) e Pernambuco (+0,5%). Por outro lado, apresentaram redução na movimentação os estados da Bahia (-1,2%), Maranhão (-1,3%) e Piauí (-12,4%).
- Já a movimentação internacional nos aeroportos brasileiros apresentou crescimento mais expressivo de 15,0%. A região Sudeste concentrou 80,9% (5,9 milhões) do fluxo de passageiros internacionais, registrando incremento de 11,9% no período. No Nordeste, a movimentação internacional aumentou 28,1%, transportando 439.364 passageiros, no trimestre. Bahia (39,1%), Ceará (26,3%) e Pernambuco (23,9%) responderam por 89,2% do total do fluxo internacional, registrando crescimento de 41,6%, 19,1% e 21,5%, respectivamente.

Nossa Visão: A ONU Turismo projeta crescimento de 3% a 5% nas chegadas internacionais para 2025. O setor, entretanto, enfrenta uma série de incertezas globais como tensões geopolíticas, econômicas e comerciais.

No Brasil, o setor de turismo continua em trajetória de recuperação, com um crescimento acumulado de 5,8% no trimestre. O turismo doméstico segue como propulsor da atividade. No Nordeste, Bahia, Ceará e Pernambuco consolidaram-se como os principais destinos do Nordeste tanto para visitantes internacionais como internos. Em março, entre as rotas mais movimentadas, as conexões entre as regiões Sudeste e Nordeste concentraram 25,95% do fluxo total de passageiros, o que reforça a importância de investir e promover o turismo regional. As projeções para 2025 continuam favoráveis, impulsionadas pela expansão tanto do fluxo internacional como pela continuidade da recuperação do turismo regional.

Tabela 1 – Indicadores de Volume das Atividades Turísticas, segundo Brasil e Unidades da Federação – Janeiro a março de 2025 – Variação (%)

Brasil e Unidade da Federação	mês/mês anterior ¹			Interanual ²			Acumulado do ano			Últimos 12 meses ³		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR
Brasil	-6,2	2,7	-0,2	3,5	7,2	5,8	3,5	5,2	5,4	3,8	4,3	4,7
Ceará	1,5	-0,2	1,6	1,4	8,0	14,7	1,4	4,1	7,2	4,8	5,7	7,6
Rio Grande do Norte	-8,5	2,0	6,9	3,7	2,2	13,4	3,7	3,0	6,1	3,3	4,1	6,0
Pernambuco	-4,3	1,2	0,5	-1,4	1,7	1,7	-1,4	0,0	0,5	3,8	3,7	3,4
Alagoas	-0,9	-3,3	5,7	-3,0	-6,0	6,0	-3,0	-4,3	-1,2	-3,4	-3,4	-2,4
Bahia	0,7	-4,9	11,4	9,0	2,9	14,4	9,0	6,3	8,9	9,3	9,1	9,1
Minas Gerais	-4,7	1,7	1,0	-1,9	3,6	0,9	-1,9	0,7	0,8	3,6	3,6	3,7
Espírito Santo	-0,2	6,8	-7,6	6,6	18,4	3,4	6,6	12,1	9,2	-1,1	1,3	2,7

Fonte: Elaboração BNB/ETENE/CGIE, com dados do IBGE/PMS. * Com ajuste sazonal.

Nota 1: 1 com ajuste sazonal; 2 em relação ao mesmo período do ano anterior; 3 em relação ao período anterior de 12 meses.

Nota 2: O Índice de Atividades Turísticas – IATUR é construído através do agrupamento das seguintes atividades: Alojamento e alimentação; Serviços culturais, desportivos, de recreação e lazer; Locação de automóveis sem condutor; Agências de viagens e operadoras turísticas; Transportes turísticos (Transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; Trens turísticos, teleféricos e similares; Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares; Outros transportes aquaviários e Transporte aéreo de passageiros).

Tabela 2 - Chegadas de Turistas Estrangeiros ao Brasil – Janeiro a março/2025/2024

Brasil e Ufs	Jan-mar/2024	Jan-mar/2025	var. (%)
Brasil	2.530.526	3.739.649	47,8
Bahia	45.448	68.024	49,7
Ceará	17.769	24.727	39,2
Pernambuco	19.783	23.436	18,5
Minas Gerais	13.540	14.589	7,7
Rio Grande do Norte	7.730	10.362	34,0
Alagoas	-	7.075	-
Paraíba	-	79	-
Maranhão	-	28	-
Espírito Santo	-	7	-

Fonte: Elaboração BNB/ETENE CGIE, com dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo - Embratur.

Tabela 3 – Movimentação¹ de passageiros, por natureza, em aeroportos – Brasil e Regiões – Janeiro a março/2025/2024

Brasil e Regiões	Internacional			Doméstico			Total		
	Jan-mar/2024	Jan-mar/2025	Var. (%)	Jan-mar/2024	Jan-mar/2025	Var. (%)	Jan-mar/2024	Jan-mar/2025	Var. (%)
Brasil	6.351.785	7.305.931	15,0	22.399.929	23.744.306	6,0	28.751.714	31.050.237	8,0
Nordeste	343.084	439.364	28,1	4.590.433	4.623.230	0,7	4.933.517	5.062.594	2,6
Norte	85.547	79.725	-6,8	1.198.440	1.275.014	6,4	1.283.987	1.354.739	5,5
Centro-oeste	170.452	223.462	31,1	2.637.636	2.769.502	5,0	2.808.088	2.992.964	6,6
Sudeste	5.280.873	5.911.565	11,9	11.173.646	12.213.839	9,3	16.454.519	18.125.404	10,2
Sul	471.829	651.815	38,1	2.799.774	2.862.721	2,2	3.271.603	3.514.536	7,4

Fonte: Elaboração BNB/ETENE CGIE, com dados da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

Movimentação¹: Refere-se a embarques, desembarques e conexões.

Tabela 4 – Movimentação¹ de passageiros em aeroportos por natureza do voo – Nordeste e Estados – Janeiro a março/2025/2024

Estados / Região	Internacional			Doméstica			Total		
	Jan-mar/2024	Jan-mar/2025	Var. (%)	Jan-mar/2024	Jan-mar/2025	Var. (%)	Jan-mar/2024	Jan-mar/2025	Var. (%)
Nordeste	343.084	439.364	28,1	4.590.433	4.623.230	0,7	4.933.517	5.062.594	2,6
Alagoas	12.073	16.884	39,8	330.093	358.941	8,7	342.166	375.825	9,8
Bahia	121.351	171.884	41,6	1.338.881	1.323.413	-1,2	1.460.232	1.495.297	2,4
Ceará	96.829	115.346	19,1	698.652	708.710	1,4	795.481	824.056	3,6
Maranhão	-	206.730	203.984	-1,3	206.730	203.984	-1,3
Paraíba	307	441	43,6	227.602	233.666	2,7	227.909	234.107	2,7
Pernambuco	86.328	104.846	21,5	1.223.521	1.229.781	0,5	1.309.849	1.334.627	1,9
Piauí	-	134.661	117.995	-12,4	134.661	117.995	-12,4
Rio Grande do Norte	26.196	29.963	14,4	280.081	290.272	3,6	306.277	320.235	4,6
Sergipe	-	150.212	156.468	4,2	150.212	156.468	4,2
Minas Gerais	121.936	125.387	2,8	1.463.311	1.703.454	16,4	1.585.247	1.828.841	15,4
Espírito Santo	0	0	-	328.881	361.003	9,8	328.881	361.003	9,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC.

Movimentação¹: Refere-se a embarques, desembarques e conexões.

Nota: (...) Estado não recebeu voo internacional.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Wellington Santos Damasceno. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Lilliane Cordeiro Barroso. Estagiário: Guilherme Miranda Soares. Jovem Aprendiz: Pedro Ícaro Borges de Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte